

Nome professor(a): Luciana Cordovil de Rezende

Disciplina: Texto

Ano/Série: 6º ano

Ciclo: 1

Questão 01

Observe a imagem.



Disponível em <https://www.dicionariopopular.com/e-verdade-esse-bilete/>

- a) Quem, certamente, é o autor do texto?
- b) Qual era o objetivo de quem o escreveu?

Resposta:

- a) Alguma criança que gosta de séries.
- b) Conseguir não ir para a escola para assistir às séries.

Questão 02

Leia a tirinha adaptada.



Disponível em <https://jornalnota.com.br>

- De quem são as falas presentes na imagem?
- Por que, em sua opinião, Mônica está emburrada?

Resposta:

- Do narrador.
- Pessoal.

Questão 03

Em gêneros narrativos, há um narrador que conta a história, podendo ou não participar dos fatos. Nas histórias em quadrinhos, como a história é contada, ou seja, como o leitor consegue compreendê-las?

Resposta: Por meio de imagens e falas.

- ♥ Use caneta preta ou azul.
- ♥ Escreva com letra cursiva.
- ♥ Não rasure.
- ♥ Releia antes de entregar.

A calma é o caminho para o sucesso!
Beijos,
Professora Luciana

Nome professor(a): Winde

Disciplina: Gramática

Ano/Série: 6º

Ciclo: 1

Questão 1

Leia a charge de Duke.



(www.otempo.com.br, 03.09.2019.)

Analise os sentidos produzidos na charge e responda:

- Quando o segundo personagem responde "Sarampo!!!", a que termo da fala do amigo ele está se referindo? Cite um termo ou uma expressão de sentido equivalente para esse termo, considerando a resposta do personagem.
- Qual característica da fala do primeiro personagem permite afirmar que sua linguagem é informal? Apresente um exemplo que justifique sua resposta.

Resposta:

- O personagem está se referindo à forma verbal "pegando". Uma expressão de sentido equivalente ao termo é "transmitindo".
- O uso de gírias e expressões que adquirem sentidos específicos em dadas situações informais, diferentes de seus significados habituais. Por exemplo: "E aí", "galera", "tá pegando" são expressões que remetem à linguagem coloquial.

QUESTÃO 2

Leia o artigo "Sobre homens e ratos", do médico Drauzio Varella

Mulheres e homens têm apenas 30 mil genes! A divulgação desse dado pelo Projeto Genoma foi **um balde de água fria** no orgulho humano: imaginávamos que fossem pelo menos 100 mil. Se as moscas têm 13 mil genes, qualquer verme, 20 mil, um abacateiro, 25 mil, e os camundongos que caçamos nas ratoeiras têm 30 mil, 100 mil para nós parecia uma estimativa razoável. Afinal, não foi culpa nossa haveremos sido criados à imagem e semelhança de Deus. A bem da verdade, já sabíamos que cerca de 98% de nossas sequências de DNA são idênticas às dos chimpanzés. Mas chimpanzés são animais políticos que formam comunidades com culturas próprias, utilizam instrumentos rudimentares e matam seus semelhantes premeditadamente. São, por assim dizer, seres mais humanos. Admitir, no entanto, que nosso genoma é formado pelo mesmo número de genes dos ratos, e que somente 300 genes são responsáveis pelas diferenças entre nós e eles, constitui humilhação



inaceitável.

A visão antropocêntrica, segundo a qual a vida na Terra teria evoluído dos seres unicelulares para indivíduos cada vez mais complexos até chegar ao homem, é um mau entendimento das leis da natureza. No “ranking” evolutivo, não existe primeira posição. A prova é que as bactérias foram os primeiros habitantes do planeta e não só ainda estão por aí como representam mais da metade da biomassa terrestre, isto é, se somarmos o peso de cada uma, obteremos mais da metade da massa de todos os demais seres vivos somados, incluindo árvores, elefantes e baleias. O *Homo sapiens* é simplesmente uma entre milhões de espécies. Nascemos há 5 milhões de anos, um segundo evolutivo comparado aos 4 bilhões de anos das bactérias. Não fizemos nenhuma falta à vida na Terra durante praticamente toda a existência dela e, se um dia formos extintos, nenhuma formiga, cigarra ou besouro chorará a nossa ausência. A evolução continuará seu caminho inexorável de competição e seleção natural, como ensinaram Charles Darwin e Alfred Wallace.

Na verdade, os números do Projeto Genoma são lógicos. Os seres vivos mantêm a quase totalidade de seus genes ocupados na execução das tarefas do dia a dia: respiração, circulação, movimentação, digestão, excreção e produção de energia, entre outras. Muitos desses genes são tão essenciais ao trabalho doméstico que a evolução os preservou praticamente intactos de um ser vivo para outro. Entender a razão pela qual temos 30 mil genes como os ratos é fácil: eles são mamíferos como nós e apresentam fisiologia tão semelhante à nossa que podem ser utilizados em experiências para entender a fisiologia humana. O que intriga na evolução não é a proximidade genética entre as espécies, mas os genes responsáveis pelas diferenças.

(Drauzio Varella. *Borboletas da alma: escritos sobre ciência e saúde*, 2006. Adaptado.)

- A) No primeiro parágrafo, o autor recorre a uma conhecida expressão própria da linguagem coloquial (destacada em negrito). Tal expressão significa algo bom ou ruim?
B) Essa expressão é adequada para todos os tipos de situação comunicativa? Explique.

RESPOTA

- a) **Significa algo ruim.**
b) **Não, pois se trata de uma expressão informal.**

Ainda sobre o artigo “Sobre homens e ratos”, do médico Drauzio Varella é possível perceber a utilização de diversos termos linguísticos próprios da área científica, como por exemplo: “*Homo sapiens*, antropocêntrica”.

- a) Como esse texto foi escrito por um médico com o objetivo de divulgar dados, a linguagem predominantemente ligada a termos científicos está adequada à situação comunicativa, sim ou não?
b) Esse tipo de variação é histórica, regional ou por grupo social?

RESPOTA

- a) **Sim.**
b) **Variação por grupo social.**



Nome professor(a): Andréia de Castro

Disciplina: Literatura

Ano/Série: 6º ano

Ciclo: I – N2

Primeira chamada

Texto:

“Quando eu acordei, vi que aquilo era um quarto de hospital. Eu tava com a maior dor de cabeça e com o meu pé enfaixado.”

O trecho acima é de “Codinome Duda”. Sobre esse livro, responda às questões a seguir:

Questão 01

O que acontece com o Duda, quando ele estava na casa de seu Antônio?

Resposta: Ele se machuca depois que um armário caiu em cima dele.

Questão 02

Qual era o sonho de Duda? Ele consegue realizar esse sonho no final do livro, como?

Resposta: Ficar famoso. Sim, pois eles descobriram o mistério que envolvia seu Antônio.

Texto:

O pai de Marcelo exigiu que a gente fizesse tudo direitinho.

_ O terreno tem dono. Ou vocês pensam que é assim, ir chegando, capinando, limpando...”

O trecho acima é de “Sabor de Vitória”. Sobre esse livro, responda às questões a seguir:

Questão 03

a) Qual é o autor do livro? E qual é o foco narrativo?

Resposta: Fernando Vaz – Primeira pessoa.

b) O que Delém e sua turma desejam no início do livro?

Resposta: Delém e sua turma desejam organizar um time de futebol.

Questão 04

Ainda sobre “Sabor de Vitória”, responda:

a) O que Delém precisou fazer para se destacar?

Resposta: Treinou muito o pé esquerdo.

b) O que acontece no livro que desencadeia um conflito triste?

Resposta: Delém machuca Zito em um jogo.



c) Quais eram os problemas na vida de Zito?

Resposta: Ele era muito pobre, seu pai era violento e tinha problema com a bebida.

d) Quem era Denise e Daniela?

Resposta: Denise era amiga de Daniela, que era irmã de Delém.

Nome professor(a): Rafael Oliveira

Disciplina: Química

Ano/Série: 6º Ano

Ciclo I: N2 (1ª Chamada)

Questão 01: A palavra "átomo" vem do grego (ἄτομος) "atomos", indivisível. A primeira menção histórica da palavra átomo veio de obras do filósofo grego Demócrito, por volta de 400 a.C. A teoria atômica permaneceu como um assunto principalmente filosófico, sem muita investigação ou estudo científico real, até o desenvolvimento da química na década de 1650. A figura abaixo representa Demócrito tentando explicar a constituição da matéria.



Com base em seu conhecimento, explique a ideia de sua observação.

Demócrito afirmava que todas as coisas do mundo poderiam ser divididas em partículas cada vez menores, até se chegar a uma partícula mínima que não poderia mais ser dividida. Ele chamou essas partículas de átomo.

Questão 02:

**"Nicolau Flamel, sussurrou ela teatralmente, é,
ao que se sabe, a única pessoa que produziu a
Pedra Filosofal!"**

Hermione Granger, em Harry Potter e a Pedra Filosofal

A antiga arte da Alquimia é a essência de Harry Potter e a Pedra Filosofal. A pedra misteriosa em questão foi feita por Nicolau Flamel e levada em segredo para Hogwarts. O que os leitores das histórias de Harry Potter podem não ter percebido é que Flamel foi uma pessoa real, um alquimista de grande reputação que viveu na Paris medieval, onde morreu em 1418.

<https://artsandculture.google.com/story/the-ancient-art-of-alchemy-at-the-heart-of-harry-potter-and-the-philosopher-stone/VwVBVNsqqjSbJQ>

A pedra filosofal é uma substância lendária pela qual os alquimistas procuravam criar por quais objetivos?

Os alquimistas procuravam criar a pedra filosofal com o objetivo de realizar a transmutação dos metais comuns em ouro, além de obter o elixir da imortalidade.

Questão 03: Bidu é o cãozinho de estimação do Franjinha, sempre que a turminha apronta, ele está por perto. Às vezes ele enfrenta suas próprias aventuras, como na tirinha abaixo.



Em relação a tirinha, como você classificaria o fenômeno observado pelo Bidu?

O personagem Bidu observa atentamente a mudança de estado físico da água, de sólida para gasosa e posteriormente gás para líquido, portanto, ele observa um fenômeno físico.

Questão 04: Às vezes podemos pensar que o fogo é uma coisa viva! Ele se move, 'come' coisas e parece respirar. Os antigos gregos pensavam que era um dos quatro elementos principais, juntamente com a água, a terra e o ar. Eles podiam sentir, ver e cheirar o fogo assim como podiam sentir a terra, a água e o ar, mas o fogo é algo completamente diferente. A terra, a água e o ar são todos matéria – são constituídos por milhares de milhões de átomos. O fogo não é matéria e não é uma coisa viva.

<https://www.sciencelearn.org.nz/resources/737-investigating-fire-introduction>

O fogo é resultado da combinação de um combustível com o oxigênio da atmosfera liberando energia térmica (calor). A combustão pode ser lenta ou rápida dependendo da quantidade de oxigênio disponível.

O processo de combustão é classificado como um fenômeno físico ou fenômeno químico? Justifique sua resposta.

O processo de combustão é classificado como um fenômeno químico devido à ocorrência de uma reação entre um combustível e o gás oxigênio. Essa reação resulta na liberação de dióxido de carbono, água, outros gases e energia térmica.

Questão 05: No que se refere aos fenômenos físicos e químicos, analise os itens a seguir e classifique-os como fenômenos físicos ou químicos:

- Processo de fotossíntese pelos vegetais.
- Roupa secando no varal.
- Lata de refrigerante amassada.
- Digestão dos alimentos.

a) Fenômeno químico.



- b) Fenômeno físico.*
- c) Fenômeno físico.*
- d) Fenômeno químico.*